

INFORMATIVO



Mundial das Missões



Para Menores

1º Trimestre de 2015

INFORMATIVO



Mundial das Missões

Publicação trimestral

Editor: Zinaldo A. Santos

Tradutora: Denise Faye Lima

Projeto Gráfico: Vandir Dorta Jr.

Programador Visual: Fernando Santana

Capa: Ryleigh, dez anos, é uma estudante do Colégio Parkersburg, no oeste da Virgínia. Ela gosta muito de ler para seus amigos idosos do Asilo Eagle Pointe

Diretor-Geral: José Carlos de Lima

Diretor Financeiro: Edson Erthal de Medeiros

Redator-Chefe: Marcos De Benedicto

Redator-Chefe Associado: Vanderlei Dorneles

Gerente de Produção: Reisner Martins

Chefe de Arte: Marcelo de Souza

Gerente de Vendas: João Vicente Pereyra

O Informativo Mundial das Missões é produzido pelo Serviço de Conscientização Missionária da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.

25% da oferta do décimo terceiro sábado beneficiarão a Divisão Norte-Americana.



Casa Publicadora Brasileira

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Caixa Postal 34

Tatuí, São Paulo – Cep 18270-970

5934/31364



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, *sem prévia autorização escrita* do autor e da Editora.

Índice

3 de janeiro – A estrela-guia	3
10 de janeiro – Encontro com Jesus	5
17 de janeiro – Transformando vidas	6
24 de janeiro – Senhor e Senhora do Acampamento	8
31 de janeiro – Um grande coração	9
7 de fevereiro – A experiência da bondade	11
14 de fevereiro – Os sapatos de sábado – parte 1	12
21 de fevereiro – Os sapatos de sábado – parte 2	14
28 de fevereiro – Novos amigos para Jesus	15
7 de março – Os fantoches	17
14 de março – Lições de fé	18
21 de março – Brilhando por Jesus	19
28 de março – Programa de Décimo Terceiro Sábado	21

Para Menores

1º Trimestre de 2015

A estrela-guia

O Sr. e a Sra. Moody moravam com seus quatro filhos na pequena cidade de Humptulips, Washington. O Sr. Moody era pescador, mas durante a década de 1930, havia muitas pessoas pobres e desempregadas por causa da “Grande Depressão”.

Certo dia, o casal Moody conversava sobre as dificuldades financeiras para sustentar a família, por isso, decidiram se mudar para o norte do Alasca. O irmão do Sr. Moody já estava trabalhando lá e lhes havia dito que a pescaria era um bom negócio naquele país.

Então, a família resolveu viajar para o norte, a uma distância de 4.023 km até chegar a uma cidade chamada Dillingham, no Alasca. Em seguida, tomaram um barco até o rio Madeira, chegando finalmente às margens do Lago Aleknagik.

Vivendo em cabana

Embora a palavra aleknagik em Yupik signifique “o caminho errado para casa”, a família Moody encontrou um bom lugar para morar perto do lago, em uma pequena cabana de madeira. Diariamente, o Sr. Moody e o filho mais velho iam de barco para a Baía de Bristol, onde havia o maior habitat de salmão vermelho do mundo.

As coisas estavam indo bem na família, até o dia em que aconteceu algo muito triste. Quando o Sr. Moody e o filho voltavam para casa, houve um acidente e os dois morreram afogados.

Todos os dias a senhora Moody, seus dois outros filhos e a filha oravam

juntos. Aos sábados se reuniam com a família do cunhado para o culto. Durante a semana, a senhora Moody cuidava do negócio de pesca da família, com a ajuda de seus filhos mais novos: Lloyd, que na época tinha 14 anos, e Roland, de 13 anos.

Os dois garotos cresceram, enquanto ajudavam a mãe e a irmã mais nova. Por muitos anos não frequentaram a escola porque precisavam trabalhar na pescaria, para obter o sustento da família.

Escola missionária e igreja

Finalmente, quando os garotos se tornaram jovens, conseguiram voltar aos estudos. Lloyd estava com 21 anos e Roland havia completado 20. Embora fossem mais velhos que os outros alunos, continuaram frequentando a escola por que desejavam terminar os estudos.

A cada manhã, Roland ia à escola para acender a lareira a lenha a fim de que a sala estivesse aquecida quando os alunos chegassem. Durante esse tempo, ele gostava de conversar com a professora, a Srta. Jackie, que era da idade dele. Assim que terminou os estudos, Roland e a Srta. Jackie se casaram.

O novo casal Moody construiu sua pequena casa ao lado do Lago Aleknagik. Depois de algum tempo, eles decidiram construir uma escola adventista de ensino fundamental em sua propriedade. A escola recebeu o nome de “A Escola Missionária”. Muitos estudantes a procuravam, por isso,

pouco tempo depois, o casal também construiu dois residenciais para os muitos estudantes que vinham de longe. Os pais também estavam felizes com a nova escola e em pouco tempo os Moody construíram a primeira Igreja Adventista do Sétimo Dia em Aleknagik, Alasca.

Com o crescimento da escola, o casal Moody começou um acampamento para crianças, no qual elas poderiam passar o verão, divertir-se e também aprender a respeito de Deus. Ao novo local, eles deram o nome de “Acampamento Polaris”, a estrela mais brilhante que guia os navegantes durante a noite. A estrela Polaris também é chamada de Estrela do Norte.

O acampamento

Durante os últimos 60 anos, muitas crianças do Alasca participaram do Acampamento Polaris e gostaram. Muitos pais, avós e até bisavós das crianças que frequentam o acampamento já tiveram oportunidade de visitá-lo. E muitos deles ainda desfrutaram do acampamento aos sábados, quando participam do “junta panelas” promovido pela igreja local.

Muitas crianças que frequentam acampamento não têm uma vida

muito feliz em casa. Durante todo o ano, elas esperam ansiosamente a data do acampamento, porque sabem que terão boa comida, irão se divertir, aprenderão sobre Jesus e sentirão que alguém as ama e se preocupa com elas.

Infelizmente, o acampamento só pode ser aberto uma semana durante todo o verão, porque é um local muito antigo. Não existem sanitários, apenas banheiros externos construídos na época em que o acampamento começou, há mais de 60 anos. Não há chuveiros para que os acampantes possam tomar banho e se aquecerem depois de nadar no frio lago, e muitas camas não têm colchões, apenas os estrados de madeira.

A boa notícia é que podemos ajudar aquelas crianças, trazendo a oferta do décimo terceiro sábado para a Escola Sabatina. Crianças e adultos de todo o mundo participarão dessa oferta especial para que o Acampamento Polaris possa ter novos banheiros com chuveiros e sanitários, e colchões para todas as camas. Após essas melhorias, o local poderá ser aberto por um período maior e assim mais crianças poderão desfrutar de tudo o que o Acampamento Polaris oferece. Agradecemos sua liberalidade.

Resumo missionário

- O termo “nativos do Alasca” se refere aos primeiros habitantes incluindo os aleútes, esquimós e grupos indígenas.
- Oficialmente, o Alasca se tornou o 49º estado norte-americano em três de janeiro de 1959.
- É o maior estado norte-americano, medindo duas vezes o tamanho do Texas. Do norte ao sul, são aproximadamente 2.500 km, e, de leste a oeste, 4.300 km de distância.
- Cerca de um terço do Alasca se encontra dentro da linha do Círculo Polar Ártico.

Encontro com Jesus

Logan, 12 anos, era o garoto mais difícil do Acampamento Polaris. Ele queria mandar em tudo e em todos. Certa noite, Logan decidiu que não queria dormir. Os dois conselheiros da barraca conversaram calmamente e elaboraram um plano.

“Tudo bem”, eles disseram a Logan, “você pode ficar acordado, mas somente se passar o tempo lendo a Bíblia.” Logan concordou. Mas havia um problema: ele não tinha Bíblia. Na verdade, nunca tinha lido a Palavra de Deus.

“Aqui está, você pode ler minha Bíblia”, disse o conselheiro dos garotos enquanto entregava sua Bíblia para Logan.

“Combinado”, disse Logan. “Então, não preciso ir para a cama agora?”, perguntou.

“Isso mesmo”, disse os conselheiros. “Desde que leia a Bíblia.”

Histórias interessantes

Logan pegou a Bíblia e uma lanterna, saiu e se sentou nos degraus da cabana. Ele abriu a Bíblia e começou a ler em Gênesis: “No princípio, Deus criou os céus e a Terra” (Gn 1:1). Continuou lendo e, pela primeira vez, aprendeu sobre a criação, Adão e Eva, Noé e o dilúvio. Ele gostou tanto das histórias que leu o livro de Gênesis até o fim.

Na manhã seguinte, Logan estava animado. “Encontrei algumas histórias interessantes!”, ele disse aos seus conselheiros. “Gostei muito da história de José. Como ele conseguiu enfrentar todos os problemas?”

Logan fez muitas perguntas e seus conselheiros pacientemente respondiam cada uma delas, explicando como José amava a Deus e confiava nEle, e que o mesmo Deus que Se preocupava com José Se preocupava também com ele.

Força em Jesus

Muitas crianças que chegam ao Acampamento Polaris não conhecem as histórias da Bíblia. Algumas até conhecem essas histórias, mas não entendem que Jesus quer ser seu amigo.

Heather era uma delas. Ela morava em Delta Junction, pequena cidade localizada ao norte, no fim da rodovia do Alasca. Heather gostava de ir ao acampamento e escrevia tudo em um diário. Certo dia, ela escreveu: “Temos que ir ao culto, isso é tão chato!”

Mas, como voltava para o acampamento a cada ano, ela começou a gostar dos cultos. Numa das palestras que ouviu, o pregador usou como ilustração uma vela e dois balões. Ele colocou a vela sobre uma mesa e em seguida a acendeu. Depois disso, tirou um balão do bolso, soprou e amarrou. Em seguida, segurou o balão acima da vela acesa, e... Plof! O balão estourou imediatamente.

Em seguida, o palestrante pegou outro balão e colocou um pouco de água nele antes de amarrá-lo. Ele, então, colocou o balão sobre a vela acesa, e... não estourou! As crianças ficaram maravilhadas.

“O pregador explicou que somos como o balão, e que a água

representava Jesus”, disse Heather. “Se estamos com Jesus, Ele nos acalma, dá-nos paz e força. Ele é a força a que podemos nos apegar.”

Perto de Deus

Heather agora é adulta e trabalha no acampamento como salva-vidas e conselheira. Ela tenta transmitir as lições que aprendeu quando era acampante.

“Vivi no Alasca toda a minha vida”,

diz Heather, “o Acampamento Polaris é o local mais isolado em que já estive. Mas, definitivamente é um lugar em que nos sentimos muito perto de Deus. Amo estar nesse lugar.”

Vamos nos lembrar da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre para que possamos ajudar as crianças do Acampamento Polaris a ter camas mais confortáveis, chuveiros quentes e sanitários modernos

Resumo missionário

- *A Associação da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Alasca foi oficializada em 1901, 58 anos antes de o país ter se tornado um dos estados norte-americanos.*
- *Essa é a maior Associação da Igreja Adventista em termos territoriais. Muitas áreas são acessíveis somente por barco ou avião.*
- *Em 2014, foram contabilizados 3.842 membros e 29 igrejas.*

Sábado 3

17 de janeiro

Transformando vidas

Chad tinha oito anos de idade e não podia participar do “acampamento júnior” porque era muito novo. Muitas pessoas no Alasca chamavam o Acampamento Polaris de “acampamento júnior”.

Certa vez, com outro irmão maior, ele foi ao acampamento deixar a irmã e o primo. Quando chegou a hora de voltar, ao subir no barco, começou a chorar. Chad queria muito ficar ali com as outras crianças! Elas estavam se divertindo, todas pareciam felizes e ele também queria participar!

Ao completar nove anos, finalmente Chad pôde participar. Ele ficou empolgado e gostou muito de estar ali! A partir de então, ele foi a todos

os acampamentos. No acampamento havia muitas atividades divertidas e experiências interessantes. Quando Chad tinha 14 anos, passou por um momento muito especial no acampamento.

Histórias de fantasmas

Ele estava na cabana, e alguns colegas contavam histórias de fantasmas. Por volta da meia-noite, Chad disse que desejava dormir e se despediu dos amigos. Entretanto, os amigos continuaram contando histórias. O conselheiro já estava dormindo, por isso não sabia o que estava acontecendo.

Depois de algum tempo, as coisas começaram a ficar muito assustadoras. Um daqueles amigos estava sentado

no canto da cabana. Após a última história de fantasmas, ele se levantou e correu para o lugar em que Chad estava com outro amigo. A única fresta da porta pela qual passava a luz da lua estava ao lado de seu beliche, e ele queria se sentir seguro. “Chad”, ele disse, “não sei o que aconteceu, mas estou com muito medo”.

Chad também estava com medo e disse: “Vamos pegar uma Bíblia!” Ele começou a ler a Bíblia para os dois amigos. Ele continuou a ler a Bíblia, mas percebeu que os amigos ainda estavam com medo. Então, disse: “Vamos passear”.

Anjos nas montanhas

A lua brilhava e os garotos conseguiram ver o lago e as grandes montanhas ao redor. Enquanto olhava para aquelas montanhas altas, Chad se lembrou da história bíblica, de quando o servo de Eliseu estava aterrorizado ao lhe cercarem seus inimigos. Eliseu orou para que Deus abrisse os olhos do servo e Deus respondeu sua oração. De repente, ele viu anjos em carros de fogo ao redor deles.

Ao se lembrar da história, Chad falou aos amigos: “Olhem! Olhem para o cume das montanhas! Todos os anjos estão na montanha!” Seus amigos começaram a se acalmar e voltaram para a cabana.

Na manhã seguinte, Chad se sentiu honrado pelo fato de ter sido usado por Deus para ajudar os amigos. Ele pensou: “Não posso acreditar que fui parte disso, sou muito jovem para que Deus me use.” Mas agora ele sabe que Deus o usou para ajudar os amigos e que não precisamos ter “idade suficiente” para que Deus nos use. Precisamos somente estar disponíveis.

Ajudando a melhorar

Atualmente, o Acampamento Polaris está muito antigo e desgastado, mas Chad sabe que as pessoas estão se esforçando para conseguir dinheiro para reforma e para outras construções necessárias. Deus tem usado esse local para ajudar os moradores dali. Pessoas de todo o Alasca já ouviram falar sobre as maravilhas desse lugar. “Acredito que se continuarmos a construção, tornando o lugar ainda melhor, Deus continuará a usá-lo para mudar a vida das pessoas. Estamos felizes que o Acampamento Polaris foi escolhido para receber parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado neste trimestre. Mesmo que as crianças gostem de participar do acampamento no cenário atual, sei que elas ficarão mais felizes ao encontrar colchões, sanitários modernos e chuveiros quentinhos. Muito obrigado por doar uma oferta missionária especial”, diz Chad.

Resumo missionário

- *O Monte Mckinley, localizado a cerca de 6 km acima do nível do mar, no interior do Alasca, é o ponto mais alto da América do Norte.*
- *O cão malamute, usado para puxar trenós, é forte e peludo. Essa raça foi desenvolvida por um grupo de esquimós chamados Malemutes.*
- *O nome Alasca tem sua origem na palavra esquimó Alakshak e significa grandes terras ou península.*

Senhor e Senhora do Acampamento

Sammy tinha um problema: ele queria muito ir ao Acampamento Polaris, mas sua família não tinha dinheiro. Seus amigos haviam lhe contado tudo sobre o acampamento. As músicas maravilhosas que aprenderam ao redor da fogueira, sobre a comida deliciosa, nadar no lago e, mais importante, que as pessoas no acampamento se importavam mesmo com as crianças.

Mas, a boa notícia para Sammy foi que seria possível ir ao acampamento, mesmo que não tivesse dinheiro. Ele teria que escrever uma carta para a “Senhora do Acampamento”, explicando por que desejava frequentá-lo, e pedir ajuda para isso. Mesmo que seu nome verdadeiro fosse Sra. Reiswig, todos a chamavam de “Senhora do Acampamento”.

Certo dia, Sammy se encheu de coragem, pegou o caderno e começou a escrever.

A carta

“Querida Senhorado Acampamento, meu nome é Sammy. Quero muito participar do acampamento de verão, mas minha família não tem dinheiro para pagar. Meus amigos me contaram quão maravilhoso é...”

Ele continuou escrevendo. Quando terminou havia quatro páginas para a Senhora do Acampamento, contando como desejava participar e pedindo ajuda. Em seguida, dobrou

cuidadosamente, colocando-a em um envelope.

Porém, surgiu outro problema. Como entregaria a carta? Ele era muito tímido e estava com medo de entregar. O que poderia fazer?

Finalmente, decidiu levá-la. Cuidadosamente, colocou o embrulho dentro do bolso, e foi em direção ao acampamento. Mas, ao se aproximar do escritório, ficou tão assustado que se escondeu nos arbustos por duas horas!

Contudo, a Senhora do Acampamento o viu e saiu para verificar o que ele estava fazendo. Sammy, tímido, tirou o envelope do bolso, entregou para a Sra. Reiswig, virou-se e saiu correndo.

A Senhora do Acampamento abriu o envelope e encontrou a carta de Sammy. Ele queria muito ir ao acampamento, mas não tinha dinheiro. Depois de ler a carta, a Sra. Reiswig providenciou a participação do garoto no acampamento.

Pequena lista

Em outro dia, um menino que queria muito ir ao acampamento visitou a Senhora do Acampamento e explicou seu plano. Ele faria todo o possível para ganhar a quantia necessária, a fim pagar sua estada no acampamento. A Sra. Reiswig gostou da ideia e fez uma pequena lista para manter o controle do dinheiro que ele ganhava. Todos os dias ele esvaziava os

bolsos, entregando-lhe todas as notas e moedas que havia guardado.

Ele trabalhava duramente lavando carros, sendo mensageiro, entre outras atividades. Todos os dias entregava o dinheiro para a Senhora do Acampamento, que cuidadosamente anotava em sua lista. Certo dia, após algumas semanas, a Sra. Reiswig contou ao menino que ele havia ganhado o suficiente para ir ao acampamento. Eles ficaram muito felizes!

O senhor e a senhora Reiswig são procurados depois do Acampamento

Polaris por seus acampantes nos últimos 20 anos. As crianças sabem que o casal as ama e se preocupam com elas e são sempre bem-vindas em seu lar, mesmo durante as férias. As crianças e seus pais sabem que o Senhor e a Senhora do Acampamento farão todo o possível para ajudá-los quando enfrentam problemas. E o mais importante, o casal ensina as crianças e seus pais a respeito de Deus, Seu amor e que Ele tem um plano maravilhoso para a vida de cada um.

Resumo missionário

- *A Associação do Alasca abriga três acampamentos: Acampamento Lorraine (em Vank Island), Acampamento Tukuskoya e Acampamento Polaris.*
- *Visite-os pelo site www.alaskacamps.org, e veja as fotos.*
- *Assista às histórias do Acampamento Polaris no DVD Mission Spotlight no www.adventistmission.org/dvd.*

Sábado 5

31 de janeiro

Um grande coração

“**M**eu cachorro levou um tiro!”, Brayden deixou escapar entre lágrimas, enquanto desabafava com seu amigo Payton. “Você pode falar no funeral?”

Payton tinha somente doze anos, mas, querendo ajudar o amigo, concordou. “Planejei tudo”, ele disse. “O cachorro foi enterrado no quintal. Brayden e eu cavamos a sepultura.” Depois que Payton disse algumas palavras, os garotos colocaram o prato de ração, a coleira e um brinquedinho dentro do túmulo e o fechou.

Quando Payton e sua família se mudaram para o bairro, ele fez amizade com Brayden e contou para o amigo sobre as dificuldades que enfrentava em casa. “Eu lhe contei que era cristão e compartilhei o que sabia sobre Deus”, disse Payton, “e ele disse que queria saber mais sobre isso!”

Brayden começou a passar mais tempo na casa de Payton e algumas vezes até dormia lá, principalmente às sextas-feiras, para que pudesse ir à igreja no dia seguinte. Em pouco tempo, o primo de Brayden, Hunter, juntou-se a

eles, então Payton dividia o quarto com dois amigos.

O testemunho

Certo dia, Brayden, contou sobre o quanto gostava da família de Payton. Veja o que ele disse:

“Há poucos anos, quando Payton e sua família se mudaram para o bairro, meu avô perguntou ao Sr. Brown se eu poderia aparar a grama. Ele permitiu e em pouco tempo nos tornamos amigos. Descobri que eles são boas pessoas.

“Certo dia, perguntei a Payton por que sua família nunca estava em casa aos sábados. Achava isso muito estranho. Então, Payton me convidou para ir à igreja.

“Comecei a participar do Clube de Desbravadores e a frequentar a escola adventista de Highland, em Elkins. O Sr. Brown encontrou padrinhos para Hunter e eu. Os professores são muito legais e os alunos cordiais.

“No dia em que Payton disse que iria ser batizado, Hunter e eu decidimos que também seríamos batizados com ele. Depois de fazermos os estudos bíblicos, fomos batizados no dia 2 de novembro de 2013.

“Os membros da igreja são as pessoas mais legais que já conheci. Eles sempre estão dispostos a ajudar. O pastor Don, sempre apresenta mensagens que me comovem. Eu gosto muito dos membros, eles são como a minha segunda família. Aquela que eu sempre quis.

“Estar aqui e conhecer a Igreja Adventista é uma grande bênção

para mim. Ninguém da minha família é adventista. Eles não compreendem porque eu faço as coisas que faço. Meu padrasto não entende porque não como carne de porco. Eu sempre comi carne de porco e foi muito difícil deixar de comê-la, mas percebi que meu peso diminuiu e minha personalidade ficou melhor. Na verdade, tudo está melhor.”

Outro amigo

Payton também é amigo de Wyatt, um garoto que, com apenas 13 anos, já foi expulso de muitas escolas. Payton o convidou para fazer parte do Clube dos Desbravadores, mas a mãe dele não permitiu. Porém, os meninos continuaram sendo amigos.

Depois de três anos, Wyatt soube que Payton e sua família iriam se mudar. Então, decidiu escrever uma carta para Payton e sua irmã, Stormy:

“Queridos Payton e Stormy,

“Antes que se mudem, quero agradecer a vocês. Quando vocês chegaram eu estava perdido. Havia deixado de frequentar a igreja e não queria voltar. Ao nos tornarmos amigos, ainda agia mal, mas por dentro, queria ser como você, Payton. Então veio uma época difícil e perdi meu pai, conversar com vocês foi um grande conforto. Vocês me ensinaram a amar a Deus. Vocês são e continuarão sendo meus heróis, inspiração e um modelo a seguir. Seus pais devem ter muito orgulho de vocês, pois sabem que me ajudaram a encontrar Jesus.”

Resumo missionário

- *A Associação Mountain View abrange quase todo o estado norte-americano do Oeste da Virgínia, e mais dois municípios do oeste do estado de Maryland.*
- *A Associação de Mountain View é a menor Associação da Divisão Norte-Americana, com 33 igrejas, três Missões e sete escolas.*
- *Em 2014, A Associação contava com 2.380 membros batizados, e uma população de 1.800.030 habitantes*

Sábado 6

7 de fevereiro

A experiência da bondade

ASra. Miranda Starr, diretora e professora do Colégio Parkersburg no oeste da Virgínia, planejou fazer uma experiência com seus alunos do primeiro e segundo anos.

“Na aula de Religião, estávamos estudando sobre a bondade e como essa virtude é contagiante”, ela conta, “e decidimos ver se realmente funcionava.”

Então, a professora Starr teve uma ideia: Por que não visitar o Eagle Pointe, um asilo local, onde os alunos pudessem praticar a leitura e fazer amizade com os residentes? Ela gostava de cantar, mas queria, com seus alunos, fazer mais por aquelas pessoas, desejavam se tornar amigos de verdade. Foi quando surgiu a ideia da leitura.

A professora Starr compartilhou a ideia com os alunos e eles ficaram animados. Queriam aprender a ler a fim de participar do projeto, e assim fazer novos amigos no Eagle Pointe. Em janeiro, os alunos já estavam lendo suficientemente bem para começar a “experiência da bondade”.

Alegria de compartilhar

“Sempre vamos ao Eagle Pointe às sextas-feiras”, explica Ben, de oito anos. “Cantamos para todos os residentes e lemos para o nosso companheiro.”

“Não é difícil escolher um companheiro”, diz Reagan, que tem sete anos. “Olhamos cada rosto, então escolhemos a pessoa.”

Sempre que vão ao Eagle Pointe, os alunos escolhem na Biblioteca os livros que desejam ler. Algumas vezes, quando um aluno termina de ler um livro, empresta a outro colega. Assim todos podem ler vários livros para o amigo escolhido no Eagle Pointe.

Enquanto leem, desenvolvem amizades. “O nome da minha companheira é Sra. Jane. Certo dia, estava lendo sobre as pegadas dos animais e sobre a raposa vermelha. Ela me disse que, uma vez, teve uma raposa vermelha como animal de estimação!”, conta Sofia, de seis anos.

Os idosos do Eagle Pointe ficam muito felizes quando as crianças os visitam e leem para elas, e os estudantes também. “Gosto de ver o sorriso do meu companheiro”, diz o aluno Ben.

A recompensa

Os estudantes da terceira à oitava séries também participam do projeto em Eagle Pointe. “Gosto muito de visitar o asilo”, diz Ryleigh, de nove anos. “Leio para o Sr. Mark. Ele sempre fica feliz em me ver e diz: ‘Deus o ama’. Gosto muito dele e desejo que nos encontremos mais vezes.”

Em apreciação pelas visitas dos alunos, o Eagle Pointe ofereceu um jantar a todos que participaram do projeto e presenteou a professora Miranda Starr com uma placa: “Voluntários Júnior do Ano – Parkersburg Academy. Você

aqueceu o coração de muitos pelo carinho demonstrado. Os voluntários são estrelas brilhantes.”

Ao refletir sobre sua “experiência da bondade”, a professora Miranda e os alunos sabem que foi um sucesso. “Sentimos que a bondade contagiou cada coração. Tentamos dar alegria, e fomos retribuídos com muito mais.”

Vocês já tentaram uma “experiência da bondade”? Talvez você e sua turma possam fazer algo parecido com o que os alunos e professores em Parkersburg fizeram. Que outras ideias você pode ter para realizar um projeto como esse?

Resumo missionário

- *O maior sicômoro do mundo está em Back Fork of the Elk River em Webster Springs, no oeste da Virgínia. As florestas ocupam quase 75% do estado.*
- *Uma das primeiras pontes suspensas do mundo foi concluída em Wheeling, no oeste da Virgínia, em novembro de 1849, e a primeira estrada de ferro do mundo foi construída entre Huntington e Guyandotte, na mesma região.*
- *A Sra. Minnie Buckingham Harper, membro da Câmara dos Deputados, eleita em 1928, foi a primeira mulher afro-americana a se tornar membro de um órgão legislativo nos Estados Unidos*

Sábado 7

14 de fevereiro

Os sapatos de sábado – parte 1

Esta é uma história interessante de como Deus usou uma moça e um par de sapatos para ensinar uma lição muito importante para um vendedor. Certo dia, uma moça entrou em uma loja de sapatos. Um vendedor notou algo diferente em seu semblante. Ela não usava maquiagem nem joias, mas sua aparência era feliz e deslumbrante. Seu nome era Becky.

O vendedor pegou alguns pares de sapato para que ela experimentasse. Becky encontrou o par de sapatos que lhe agradou, mas não tinha seu número.

“Isso não é problema”, o vendedor disse. “Podemos encomendá-los e eles chegarão em três dias.” Becky encomendou os sapatos e o vendedor lhe informou que chegariam na quarta-feira. “Ótimo!”, ela disse. “Só precisarei deles no sábado.”

Atraso na entrega

Becky voltou na quarta-feira à tarde, mas os sapatos não haviam chegado. O vendedor pediu desculpas, mas garantiu que chegariam no dia seguinte. Mas na quinta-feira, os sapatos ainda não haviam chegado! Ele telefonou para a fábrica e perguntou o que havia acontecido. O gerente garantiu que os sapatos chegariam no dia seguinte.

Quando Becky foi à loja buscar os sapatos, o vendedor explicou o problema e ela foi muito gentil. “Não moro muito longe”, disse. “Posso voltar amanhã. Você tem certeza que chegarão até amanhã?”, ela perguntou. “Precisarei deles no sábado pela manhã.” O vendedor informou que chegariam na sexta.

Quando Becky foi novamente à loja na tarde de sexta, o vendedor ficou muito envergonhado. O caminhão de entrega estava atrasado.

“Por que você não espera só mais um pouquinho?”, o vendedor perguntou a Becky. “Tenho certeza de que o motorista chegará logo.”

“Desculpe-me”, Becky respondeu. “Mas preciso chegar em casa logo. Não posso esperar muito tempo.”

“Por que você precisa dos sapatos para amanhã?”, o vendedor perguntou, esperando que o caminhão chegasse enquanto conversavam.

“Toco órgão, e meus sapatos estão bem desgastados. Preciso de sapatos novos”, ela disse.

Becky esperou alguns minutos, e foi embora sem os sapatos. Embora tenha sido gentil, ficou claro que ela ficou triste com a situação.

Quinze minutos depois que Becky saiu da loja, o caminhão chegou com os sapatos. No mesmo momento, o vendedor telefonou para ela e contou que os sapatos tinham chegado.

“Por que você não volta para buscá-los?”, o vendedor perguntou. “Assim você poderá usar os sapatos novos amanhã!”

Para sua surpresa, Becky disse: “Vou usar os sapatos velhos e buscarei os novos sábado à noite.”

Uma grande surpresa

“Mas por que você não os leva esta noite?”, o vendedor perguntou. “Os sapatos estão aqui esperando por você.”

“Tudo bem”, Becky continuou falando. “Buscarei sábado à noite.”

Finalmente, o vendedor desistiu e se despediu de Becky. Poucos minutos depois, ele ficou surpreso ao ver Becky entrar na loja!

“Estou aqui para lhe dizer que não estou brava porque os sapatos não chegaram a tempo. Sei que você fez o possível para isso”, disse. Quando ia saindo da loja, o vendedor a chamou: “Espere! E seus sapatos?”

“Está tudo certo. Não vim para buscá-los. Voltarei amanhã à noite.”

Pensando que talvez ela não tivesse dinheiro suficiente para comprá-los, o moço sugeriu: “Se preferir, ficarei feliz em lhe emprestar dinheiro para que leve agora os sapatos.”

Becky sorriu, mas não mudou de ideia. “Não se preocupe”, disse. “Voltarei amanhã à noite para buscá-los.” Então saiu da loja. (*Continua*)

Resumo missionário

- *A Missão Guam-Micronésia foi organizada em 1948 e reorganizada em 2012, quando foi transferida da Divisão do Pacífico Sul-Asiático para a Divisão Norte-Americana. Com uma população de 410 mil habitantes, a Missão tem 20 igrejas e 4.773 membros (dados de 2014).*
- *Há várias instituições no território da Missão Guam-Micronésia: duas clínicas (em Guam e Saipan), escolas nas ilhas de Chuuk, Majuro, Ebeye, Guam, Palau, Pohnpei e Yap, duas estações de rádio, conhecidas como Joy FM (KSDA-FM e KORU-FM), em Guam, e a "Simply Food", um restaurante/mercado vegetariano bem-sucedido em Guam.*

Sábado 8

21 de fevereiro

Os sapatos de sábado – parte 2

Semana passada, nós conhecemos a história de Becky, uma moça que encomendou um par de sapatos novos. Todos os dias ela verificava se os sapatos haviam chegado, mas não obteve sucesso. Finalmente, eles chegaram na noite de sexta-feira e Becky disse que não os levaria para casa. Hoje vamos conhecer o motivo de sua decisão.

O vendedor ficou muito confuso e não compreendeu nada do que estava acontecendo. "Por que ela não levou os sapatos hoje?", ele pensou. Curioso para saber o que estava acontecendo, saiu correndo da loja e alcançou Becky.

"Por favor, responda-me, por que você não vai levar os sapatos hoje? Sei que você precisa deles para amanhã; e agora que chegaram você não quer levá-los. Não faz sentido."

Ela esperou um pouco e disse: "Sou cristã."

"Eu também sou cristão", o vendedor retrucou. "Por que você não quer levar os sapatos hoje?" Ele realmente ficou muito confuso.

"Se você é cristão", ela disse sorrindo, "conhece os Dez Mandamentos. O quarto mandamento nos manda guardar o sábado como dia santo. Isso significa que não podemos comprar, nem vender, nem trabalhar no dia do Senhor".

"Mas, hoje é sexta-feira", ele disse com convicção. "O dia santo é o domingo."

"Não", ela sorriu novamente. "O dia para se guardar é o sétimo dia da semana, não o primeiro dia. Olhe no calendário."

Ele a convidou para voltar à loja e olhar no calendário de sua escrivaninha. Eles voltaram e Becky apontou para o calendário.

"Veja?", ele disse. Mas ao observar o calendário, sábado era o sétimo dia, não domingo. "Como não percebi isso por 25 anos?", sussurrou para si mesmo. Então disse: "Mas hoje ainda é sexta-feira, não sábado. Você pode levar os sapatos".

Nova descoberta

"Esperarei até amanhã à noite", Becky reafirmou. "A Bíblia explica tudo muito bem. Você estaria interessado em aprender? O evento em que eu vou tocar amanhã na igreja é um Seminário do Apocalipse apresentado

por um pastor visitante. Ele vai falar sobre as profecias bíblicas, sobre o sábado e o domingo. Se você não tiver medo de aprender a verdade da Bíblia, gostaria que fosse.”

“Não, eu não estou com medo”, ele disse corajosamente. “Na verdade, o livro do Apocalipse é muito confuso e eu nunca ouvi ninguém tentar explicar todos os símbolos, animais, reinos e coisas. Sim, eu acho que vou.”

Assim, na manhã seguinte, foi de moto até a casa de Becky e seguiu a van da família para a igreja. No trajeto para a igreja, ele começou a se preocupar.

“O que estou fazendo seguindo esses estranhos para uma reunião religiosa em uma igreja que nunca ouvi falar?”, perguntou a si mesmo. “Isto pode ser um desperdício de tempo ou algo ainda pior!”

Ficou pensando por alguns minutos, e chegou à conclusão: “Acho que tomarei a

próxima saída da estrada e esquecer essa tolice.” Ele pediu orientação de Deus e de repente ficou tranquilo. Decidiu participar do seminário. A verdade que aprendeu foi chocante e Dwight passou os próximos sete anos tentando mostrar que as coisas que havia aprendido não eram verdade.

“Como podem tantos guardadores do domingo estar errados?”, perguntava a si mesmo. Porém, quanto mais estudava, mais percebia que não poderia argumentar contra as verdades aprendidas na igreja adventista. Finalmente, Dwight se tornou adventista.

“Estou muito feliz porque aquela jovem se recusou a fazer algo que sabia não ser correto: transgredir o sábado. A sua fé me levou a ensinamentos da Bíblia que não conhecia. Sou muito grato por ter conhecido a verdade do sábado”, diz Dwight.

Resumo missionário

- *Embora sua economia cresça rapidamente, a Índia é um país pobre. Muitas pessoas são analfabetas e doentes; a alimentação é precária.*
- *Os indianos fazem parte de centenas de grupos étnicos distintos e falam vários idiomas e dialetos. O hindi e o inglês são os idiomas oficiais, mas existem 18 dialetos reconhecidos.*
- *Assista ao DVD Adventist Mission ou acesse www.adventistmission.org para conhecer mais histórias.*

Sábado 9

28 de fevereiro

Novos amigos para Jesus

Quando Julie, uma garota de nove anos, viu Kyle*, seu vizinho, brincando no quintal, pensou que ele fosse uma criança solitária. Então, ela o convidou para brincar em sua casa. Com o passar do tempo, Julie percebeu que Kyle não conhecia Jesus.

“Talvez eu possa falar com ele sobre Jesus”, ela pensou. Julie orou para que Deus pudesse ajudá-la a encontrar um meio de dizer a Kyle que Jesus o ama.

Certo dia, Julie convidou Kyle para participar do culto da família. Ele aceitou o convite. Ela falou aos pais sobre

o plano e, no culto, eles explicaram a história bíblica de uma forma que o amigo pudesse entender. Kyle gostou muito do culto, mas Julie ficou curiosa se ele realmente havia entendido o que significava ser amigo de Deus.

Então, certo dia, Kyle fez uma pergunta que abriu o caminho para que Julie o ajudasse a abrir seu coração a Jesus. Ela explicou que Jesus queria ser seu amigo. Tudo o que ele precisava fazer era pedir perdão pelos pecados e convidar Jesus para morar em seu coração. Em seguida, ela ensinou o amigo a orar. Deus a ajudou a falar sobre Jesus de um modo simples e natural.

Novas experiências

A família de Julie e alguns amigos da igreja planejaram uma viagem de mochileiros e eles convidaram Kyle para participar. Quando um membro do grupo adoeceu, os mochileiros precisaram voltar imediatamente. Enquanto desciam a montanha, Kyle percebeu que uma das senhoras estava com dificuldades. Ele ficou ao seu lado e a ajudou a descer a trilha. Julie sorriu e agradeceu ao amigo. “Naquela noite, pude perceber Jesus atuando no coração de Kyle enquanto ele ajudava alguém que precisava”, Julie disse.

Houve um dia em que Kyle pareceu triste e preocupado. Então Julie ficou sabendo que o avô dele havia falecido. “O

que acontece quando alguém morre?”, Kyle perguntou. Julie explicou que a morte é como um sono e incentivou o amigo a conversar com Jesus sobre suas dúvidas, garantindo-lhe que quando amamos a Jesus não precisamos temer a morte.

A irmã de Kyle

Julie queria fazer amizade com a irmã mais velha de Kyle, Amanda*, mas não sabia como. Então, certo dia, Amanda se aproximou de Julie, dizendo a ela que havia brigado com uma amiga e não sabia como resolver. Julie sugeriu que conversasse com a amiga e pedisse perdão. Depois, Amanda telefonou para dizer a Julie que seu conselho tinha dado certo e que havia feito as pazes com a amiga. “Estou orando para que Amanda e eu nos tornemos melhores amigas, e assim, eu possa compartilhar o amor de Jesus com ela, como aconteceu com Kyle”, Julie disse.

Julie procura várias maneiras de falar de Jesus. Quando está na escola, ela almoça ou brinca com as crianças que não tem amigos. “Todos nós podemos falar sobre Jesus para as pessoas”, ela diz. “Só precisamos orar para que Deus nos mostre as oportunidades.”

Todos podem compartilhar o amor de Deus por meio de ações e palavras. Outra maneira é doando as ofertas missionárias. Sejam generosos.

**Os nomes foram modificados.*

Resumo missionário

- *Para que sejamos missionários, não precisamos mudar para países distantes. Podemos falar do amor de Deus onde moramos, trabalhamos ou estudamos.*
- *Se cada adventista compartilhasse a fé com dez pessoas e, cada ano, uma dessas entregasse a vida a Jesus, o número de cristãos adventistas na América do Norte seria multiplicado.*

Os fantoches

Na Bíblia, o apóstolo Paulo escreveu ao seu jovem amigo Timóteo, aconselhando-o a nunca deixar que alguém lhe dissesse que era muito jovem para testemunhar sobre Jesus (1 Timóteo 4:12). Duas crianças da Califórnia encontraram um meio divertido de compartilhar o amor de Deus com crianças e adultos.

“Música pronta! Braços levantados! Prontos para interpretar!” Todas as semanas, Austin e Faith ouvem esses comandos enquanto aprendem como interpretar com fantoches durante as apresentações. Eles participam de um grupo de fantoches na cidade onde moram na Califórnia.

Austin costumava ir com seu avô para o ensaio dos fantoches. “Quando vi que era divertido falar de Jesus às pessoas, senti o desejo de participar também”, ele conta. Faith, amiga de Austin, queria aprender a encenar com os fantoches depois de ensaiar com o pai e a irmã.

Antes de poder trabalhar com os fantoches, Austin e Faith participaram dos *Puppeteers in Training* [Fantoches em Treinamento]. Eles aprenderam a segurar objetos do cenário, como borboletas e peixes enquanto as pessoas que manipulavam os fantoches apresentavam a encenação. Parecia muito fácil segurar um objeto, mas Austin e Faith descobriram que precisavam de muita prática para apresentá-los da maneira correta.

Também era preciso ter músculos fortes. “Praticamos um exercício especial

chamado aeróbica dos fantoches com o objetivo de fortalecer os braços”, Austin explicou. “É muito difícil manter o braço levantado durante toda a encenação.”

Formatura

Austin e Faith aprenderam e foram promovidos para dar vida aos fantoches principais. “Meu primeiro fantoche chamava-se Dude”, diz Austin. “Dude toca violão e gosta de cantar.” Os fantoches são mais pesados que os objetos do cenário, por isso, as crianças continuam praticando aeróbica de fantoches para fortalecer os músculos. “Algumas vezes nossos braços ficam cansados, mas com a prática conseguimos trabalhar”, Faith diz.

Eles não movimentam somente a boca dos fantoches, mas também os braços e as pernas com varetas especiais. Isso torna os movimentos mais naturais. Porém, é preciso muita prática para saber como e quando mover a vareta da maneira correta. E quando tem uma fala, devem saber usar o microfone auricular. Não é fácil trabalhar no teatro de fantoches!

Testemunhando

A equipe se apresenta em escolas, igrejas e parques da cidade. Algumas vezes, as crianças se aproximam para conversar com a equipe. Austin e Faith dizem para elas o quanto Jesus as ama. Quando podem, oram com as crianças.

Austin gosta de usar os fantoches para contar às pessoas o quanto Jesus significa para ele. Faith acrescenta que,

embora os fantoches não estejam disponíveis para todos, ela espera que todas as crianças encontrem uma forma de compartilhar o amor de Deus com as pessoas. “Existem várias maneiras de testemunhar”, diz. “Encontre algo de que você goste e use para fazer isso.”

Meninos e meninas, Austin e Faith estão certos. Podemos encontrar maneiras de compartilhar o amor de Deus com as pessoas. Um meio maravilhoso é trazer as ofertas missionárias à Escola Sabatina todas as semanas.

Resumo missionário

- *De que maneira apresentar um programa de fantoches é uma forma de falar da fé com outras pessoas?*
- *Que outros meios podemos usar a fim de compartilhar a fé durante a próxima semana? [Em um quadro ou papel grande, faça uma lista das sugestões que as crianças apresentarem. Planeje realizar pelo menos uma das sugestões nas semanas seguintes, seja em classe ou individualmente.]*

Sábado 11

14 de março

Lições de fé

Wyan sempre amou a Deus e ficou muito feliz quando o avô descobriu uma escola adventista perto de sua casa na Pensilvânia. Sua mãe o matriculou na escola, e ele gostou muito. Sua matéria preferida era Ensino Religioso, porque os professores respondiam suas perguntas sobre Deus de uma forma que ele conseguia entender. Wyan e a mãe assistiram a um Seminário oferecido pela escola, e aprenderam que o sábado é o dia especial de Deus. Assim, Wyan mostrou desejo de frequentar a Escola Sabatina e pediu que a mãe o levasse. Mas ela explicou que o sábado era o dia mais movimentado da loja. “Não acho que posso me dar ao luxo de fechar a loja para ir à igreja”, ela disse. Mas Wyan orou, e logo a mãe decidiu que valia a pena confiar

em Deus. Fechou a loja e foi à igreja com o filho.

Viagem missionária

Em certa ocasião, a igreja planejou uma viagem missionária a Belize, um país da América Central [localizar no mapa]. Wyan ficou desejoso de participar da viagem, mas era muito jovem para ir sozinho. Ele pediu que sua mãe fosse com ele, e ela explicou que não tinha dinheiro para viajar por três semanas. “Se formos”, ela disse, “teremos que fechar a loja. Não podemos arriscar.”

“Deus proverá, mamãe”, Wyan disse. “Só precisamos confiar nEle.” Wyan orou sobre a viagem e a mãe dele aprendeu mais uma lição de fé.

Alguns irmãos da igreja souberam que Wyan queria participar do projeto missionário. Eles arrecadaram a quantia

necessária para que ele e sua mãe pudessem ir. Disposta a confiar em Jesus, a mãe de Wyan fechou a loja por três semanas.

A viagem missionária foi repleta de momentos felizes. Os membros realizaram reuniões evangelísticas para os adultos e programações especiais para as crianças. Wyan pregou para as crianças e, no fim da programação, 23 crianças disseram que estavam dispostas a seguir a Jesus.

Uma surpresa

Mesmo acontecendo coisas maravilhosas durante a viagem missionária, a mãe continuava preocupada com a loja. Mas, ao voltar para casa, Deus tinha uma surpresa para ela. “Na primeira semana de trabalho, depois da viagem, ela lucrou o mesmo que lucraria nas

três semanas em que a loja permaneceu fechada!”, Wyan diz. “E os negócios continuam crescendo!”

A fé alimentada por Wyan ajudou para que sua mãe aprendesse a confiar em Deus. Ele quer ser batizado e seguir a Jesus por toda a vida. Sua mãe também tomou a mesma decisão. Para surpresa de Wyan e de sua mãe, a avó também decidiu ser batizada.

Wyan gosta muito de falar aos outros sobre o amor de Jesus. Seu conselho é: “Se Deus pede que falemos de Jesus para as pessoas, obedeça. Não tenha medo, confie em Deus e Ele lhe ajudará a falar as palavras certas.”

Nós podemos fazer isso. Ao doarmos nossas ofertas todos os sábados, falamos de Jesus às pessoas sem dizer uma palavra.

Resumo missionário

- *O que ajudou a mãe e a avó de Wyan a aprender a confiar em Deus? [A grande fé que Wyan possuía, no sentido de que Deus responderia as orações e proveria as necessidades de acordo com Sua vontade.] Como podemos influenciar nossos familiares a confiar em Deus?*
- *Pequenas viagens missionárias (duas a quatro semanas) é um método popular de compartilhar o amor de Deus com as pessoas enquanto conhecem outras culturas.*

Sábado 12

21 de março

Brilhando por Jesus

Com apenas dez anos, Provi já é um missionário. Nas manhãs de segunda-feira, ele chega cedo à escola adventista que frequenta para ajudar a preparar o projeto missionário de sua classe. Quando os alunos chegam, oram e saem pelo bairro entregando folhetos intitulados GLOW [sigla que significa,

em inglês, “Transmitindo Luz para Nosso Mundo”].

De acordo com Provi, “distribuir folhetos é uma forma de compartilhar o amor de Deus com as pessoas. Esse projeto já dura três anos. Saímos em duplas para falar de Jesus e descobrimos como é ser Sua testemunha. Geralmente meu colega

entrega os folhetos e eu converso com a pessoa”.

Quando Provi bate à porta de uma casa e alguém atende, ele sorri e apresenta o amigo. “Às vezes, as pessoas não aceitam o folheto”, ele diz, “mas não há problema. Talvez um dia sintam o desejo de ler a mensagem.”

Os folhetos contêm mensagens bíblicas de encorajamento e respostas a perguntas sobre temas diversos. “Um dos folhetos fala sobre a breve vinda de Jesus, outro ensina como lidar com os problemas da vida, e assim por diante. Todos os folhetos oferecem ao leitor esperança para o futuro”, Provi diz.

Ministério da oração

A oração é parte importante do ministério de Provi e seus colegas. “Sempre perguntamos às pessoas se podemos orar em favor delas”, Provi diz. “Quando concordam, pedimos que mencionem algum motivo especial, pelo qual devemos orar. Finalmente, pedimos que Deus esteja com elas e que as ajude em quaisquer problemas que enfrentarem.”

“Gosto de conhecer pessoas e falar sobre Jesus”, Provi acrescenta. “Gosto,

especialmente, de ver o sorriso no semblante delas, quando ofereço o folheto que fala sobre algo que ajuda a solucionar algum problema.”

Recompensa

Várias pessoas que receberam os folhetos entraram em contato com a igreja e pediram estudos bíblicos. “É emocionante ouvir que as pessoas com quem conversamos estão interessadas em aprender mais sobre Jesus”, Provi diz. “Algumas estão frequentando a igreja. Isso é muito legal! Sei que, pelo menos cinco pessoas, vêm à igreja aos sábados, motivadas por um folheto.”

Provi e o pai aproveitam o fim de semana para distribuir folhetos. Ele espera que outras crianças encontrem maneiras de ser missionárias na comunidade em que vivem. “Não é difícil”, ele diz, “ainda somos crianças, mas Deus pede que falemos do Seu amor a outras pessoas. Se Ele pede, também nos dará coragem e habilidade para cumprir a tarefa.”

Vamos ver quem irá compartilhar o amor de Deus durante a próxima semana? E não se esqueçam das ofertas missionárias que também ajudam as pessoas a falar sobre Jesus.

Resumo missionário

- *Provi frequenta uma escola adventista, em que a missão faz parte da vida dos estudantes. Seus pais também compartilham o amor de Deus, por isso, ele cresceu testemunhando sobre Jesus. Ele gosta de distribuir folhetos. Outras maneiras de testemunhar incluem: ajudar os necessitados, conquistar amigos na escola e no bairro.*
- *Os folhetos GLOW são produzidos pela Igreja Adventista. Para mais informações sobre esse projeto, acesse a página www.glowonline.org.*

Se sua divisão for participar do programa de Décimo Terceiro Sábado dos adultos, preste atenção a isto:

- *Prepare bem a apresentação da música-tema do trimestre.*
- *Entregue o questionário abaixo para que as crianças possam falar claramente diante do auditório. Ensaie diversas vezes, antes do dia da apresentação (décimo terceiro sábado).*
- *Envie um bilhete aos pais falando sobre o programa e para incentivar as crianças a trazer a oferta do décimo terceiro sábado, na próxima semana*

Se sua divisão não for participar da programação com os adultos, preste atenção:

- *As crianças também irão gostar de apresentar o questionário a seguir. Será necessário adaptar a abertura à idade da sua classe da Escola Sabatina. As crianças gostam de mostrar o que aprenderam!*
- *Lembre as crianças de trazerem a oferta do décimo terceiro sábado. Mostre que o momento das ofertas missionárias é muito importante para a Escola Sabatina. Depois de recolher a oferta, conte o dinheiro e diga quanto arrecadaram durante o trimestre. Parabenize as crianças pelas doações e enfatize que as ofertas farão grande diferença para ajudar outras crianças e jovens do Alasca, do oeste da Virgínia e Guam/Micronésia, na Divisão Norte-Americana.*

Sábado 13

28 de março

Programa do Décimo Terceiro Sábado

Questionário missionário

Narrador: Durante o trimestre ouvimos muitas histórias maravilhosas de vários lugares da Divisão Norte-Americana: Alasca, oeste da Virgínia e Guam/Micronésia. Gostaríamos de compartilhar com vocês um questionário para que vejam se conhecem tanto como as crianças os objetivos missionários do trimestre. As crianças farão as perguntas. Se você souber a resposta, levante a mão.

1. Quais são os países que fazem parte da Divisão Norte-Americana?
[Resposta: Bermuda, Canadá, Ilhas Guam/Micronésia e Estados Unidos]

2. A Divisão Norte-Americana tem mais de _____ milhões de membros.

- (a) 1
- (b) 2
- (c) 3
- (d) 4

[Resposta: 1 milhão]

3. Se cada adventista da Divisão Norte-Americana compartilhar a fé com _____ pessoa(s) e dessas _____ pessoa(s) entregar(em) o coração a Jesus neste ano, o número de membros adventistas na América do Norte duplicará!

[Respostas: 10 - 1]

4. Quais territórios da Divisão Norte-Americana receberão parte da oferta do décimo terceiro sábado?

[Resposta: Alasca, Associação Mountain View (Oeste da Virgínia) e Missão Guam/Micronésia]

5. A Associação dos Adventistas do Sétimo Dia do Alasca foi fundada _____ anos antes de se tornar um dos estados dos Estados Unidos.

- (a) 12
- (b) 29
- (c) 36
- (d) 58

[Resposta: 58]

6. Atualmente, o Alasca possui _____ igrejas adventistas.

- (a) 9
- (b) 19
- (c) 29
- (d) 32

[Resposta: (c) 29]

7. Qual é o nome do acampamento no Alasca que receberá parte da oferta do décimo terceiro sábado?

[Resposta: Acampamento Polaris]

8. A Associação Mountain View cobre a maior parte de qual Estado Norte-Americano?

- (a) Califórnia
- (b) Colorado
- (c) Montana
- (d) Oeste da Virgínia

[Resposta: (d) Oeste da Virgínia]

9. Quantos membros fazem parte da Associação de Mountain View?

- (a) 2.380
- (b) 1.982

(c) 4.026

(d) 6.000

[Resposta: (a) 2.380]

10. Qual o nome da Escola Adventista do oeste da Virgínia que criou a “Experiência da Bondade”, e o que seus alunos gostavam de fazer com os residentes do Eagle Pointe?

[Respostas: Parkersburg Academy; eles liam para os idosos]

11. A qual Divisão a Missão Guam/Micronésia pertencia antes de ser transferida para a Divisão Norte-Americana em 2012?

- (a) Divisão do Pacífico Norte-Asiático
- (b) Divisão do Pacífico Sul-Asiático
- (c) Divisão do Sul do Pacífico

[Resposta: (b) Divisão do Pacífico Sul-Asiático]

12. Esta é a bandeira de que país da Divisão Norte-Americana?

[Segurar ou projetar a bandeira de Bermuda]

13. A Missão Guam/Micronésia dirige escolas adventistas localizadas em quantas ilhas? _____

[Resposta: 7 ilhas — Chuuk, Majuro, Ebeye, Guam, Palau, Pohnpei e Yap]

14. Em que cidade a Igreja Adventista possui e dirige o *Simply Food*, um restaurante e mercearia vegetarianos?

- (a) Alasca
- (b) Guam
- (c) Oeste da Virgínia

[Resposta: (b) Guam]

15. Em que lugar dez mil pessoas pediram estudos bíblicos?

- (a) Associação do Alasca
- (b) Missão Guam/Micronésia
- (c) Associação Mountain View

[Resposta: (c) Associação Mountain View]

Narrador: Por mais de um século, a Igreja Adventista do Sétimo Dia tem apoiado projetos missionários em todo o mundo por meio das ofertas

generosas no décimo terceiro sábado. Hoje temos uma oportunidade maravilhosa de ajudar os nativos do Alasca no Acampamento Polaris, crianças que frequentam a escola adventista das ilhas da Micronésia a ter um local seguro e seco para brincar e dez mil pessoas da Associação de Mountain View a aprender mais sobre Jesus e Seu amor. Muito obrigado pelas ofertas de hoje!

[Ofertas]

Divisão Norte-Americana



Projetos:

1. Evangelismo de colheita na região dos Apalaches, oeste da Virgínia.
2. Construção de banheiros e sanitários no Camp Polaris, sede de acampamento para jovens no Alasca.
3. Construção de ginásios de esportes nas escolas adventistas da Micronésia.
4. Projeto infantil: Aquisição de colchões para crianças do Camp Polaris, sede de acampamento do Alasca.

Unões	Igrejas	Grupos	Membros	População
Atlântica	572	70	113.625	34.442.859
Canadense	372	73	66.789	35.256.000
Da Colúmbia	712	77	140.298	51.011.461
Dos Lagos	502	58	85.778	35.273.432
Central-Americana	456	67	67.618	26.837.795
Pacífico Norte	440	67	99.033	14.229.323
Pacífico	699	118	225.921	51.973.265
União do Sul	1.102	185	273.855	62.801.941
União do Sudoeste Americano	574	92	109.504	39.655.924
Territórios agregados:				
Guam-Micronésia	20	11	5.068	410.000
Total (dezembro de 2013):	5.450	818	1.187.514	351.892.000